

Procon de São Paulo notifica Meta sobre publicidade de vapes em suas plataformas

gzh.gauchazh.clicrbs.com.br/tecnologia/noticia/2024/11/procon-de-sao-paulo-notifica-meta-sobre-publicidade-de-vapes-em-suas-plataformas-cm3gfuewo00hi013cgfxcob7b.html



No Brasil, é proibida a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda dos cigarros eletrônicos.Евгений Вершинин / stock.adobe.com

O Procon de São Paulo está tomando **medidas contra a publicidade irregular de aparelhos para uso de tabaco aquecido, os vapes (cigarros eletrônicos)**, em redes sociais da **empresa Meta**, responsável por Facebook, Instagram e WhatsApp.

No Brasil, é proibida a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda destes dispositivos.

Além de pedir informações sobre critérios de suspensão de anúncios, o órgão solicitou medidas para **impedir a veiculação destas peças publicitárias aos assinantes brasileiros**, informou em nota divulgada na terça-feira (12).

O Procon-SP diz ainda que tem recebido informações reiteradas da aparição de **anúncios desses produtos no feed de notícias de muitos consumidores**, e que participou, recentemente, de uma operação conjunta com a Polícia Civil de São Paulo que resultou na apreensão de grande quantidade de *vapes* à venda em estabelecimentos físicos.

Leia Mais

- **Uso de cigarro eletrônico causou mortes e internações no RS, dizem especialistas em levantamento**

-



“Eu não estava mais conseguindo respirar”, relata jovem de 23 anos que precisou de “pulmão artificial” pelo uso de cigarro eletrônico

Duas galerias no centro da capital paulista foram fechadas ontem, em operação conjunta da Receita Federal e da Secretaria de Segurança Pública, como parte da Operação Vaporis 2. Desde outubro o órgão tem desabilitado CNPJs de empresas que vendem o aparelho, proibido desde 2009, com atualização das regras em abril desse ano.



Empresa diz respeitar a legislação atual

Em nota, a Meta se manifestou sobre as declarações do Procon e **diz observar a legislação atual**. “Proibimos anúncios que promovam a venda ou o uso de produtos de tabaco ou nicotina e de equipamentos relacionados. Os anúncios não devem promover dispositivos de vaporização como cigarros eletrônicos, vaporizadores ou outros produtos que simulem o fumo. Usamos uma combinação de denúncias da nossa comunidade, tecnologia e revisão humana para aplicar nossas políticas, removendo conteúdos violadores”, diz a empresa.

A Meta aponta ainda que tem recomendado que “as pessoas denunciem quaisquer conteúdos que acreditem ir contra as Diretrizes da Comunidade do Instagram e os Padrões de Publicidade da Meta através do próprio aplicativo”.

Em busca realizada pela reportagem nas duas plataformas da empresa, os resultados são variados, com perfis contrários e favoráveis. **Em ambas, não foi necessário realizar pesquisa por mais de 30 segundos para encontrar anúncio de produtos variados**, inclusive com disponibilidade a pronta entrega.

Procurada, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) não se manifestou, porém mantém em sua página na internet acervo sobre o tema.

Saiba Mais

- Mais sobre:

tabagismo
cigarro eletrônico